

RELATÓRIO

DE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2017

...a avaliação como processo permanente de reflexão e síntese sobre os projetos institucionais junto às suas comunidades, como forma de produção de conhecimento e saberes de cada IES e como alavanca para cada trajetória institucional.

(SCARTON et al., 2014)

MARÇO 2018

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda/FAT, situada na Avenida Tupy Silveira nº. 2099, no Município de Bagé/ RS, com CEP nº 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, Ramal 218, Fax: (53) 3242-8898, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urncamp.edu.br>, mantém a Universidade da Região da Campanha, denominada URCAMP.

A Fundação Attila Taborda, Mantenedora da URCAMP, é uma Instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Civis a fls. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé. A Fundação Attila Taborda é uma Instituição Comunitária, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade o desenvolvimento das entidades mantidas, dentre as quais, a Universidade da Região da Campanha-URCAMP.

A Universidade da Região da Campanha/URCAMP com sua estrutura multicampi é composta pelos seguintes Campi:

Campus Sede Bagé – Avenida Tupy Silveira, 2099 - Bagé, RS - 96400-110, telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898 e e-mail: urcamp@urcamp.edu.br

Campus Universitário de Alegrete – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (55) 3422-3318, e-mail: urcamp@al.urncamp.edu.br

Campus Universitário de Dom Pedrito – BR 293, Km 248 - Dom Pedrito, RS – 96450-000, telefone: (53) 3243-2446, e-mail: proreitoria.dp@urcamp.edu.br

Campus Universitário de Sant'Ana do Livramento – Rua Daltro Filho, 2557
- Sant'Ana do Livramento, RS - 97574-360, telefone: (55) 3243-1080; e-mail:
proreitoria.sl@urcamp.edu.br

Campus Universitário de São Gabriel – Corredor da Reúna – BR 290 – Km
422 - São Gabriel, RS - 97300-000, telefone: (55) 3232-1629, e-mail:
proreitoria.sg@urcamp.edu.br

Os acadêmicos da Universidade da Região da Campanha, na sua grande maioria, são oriundos das mais diversas cidades do entorno das regiões Campanha e Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, além dos alunos provenientes de outros países e estados brasileiros.

A Administração Superior da URCAMP é constituída por:

Reitoria:

Lia Maria Herzer Quintana

Vice-Reitoria:

Nubia Juliani

Pró-Reitoria Acadêmica:

Virginia Paiva Dreux

Pró-Reitoria de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:

Elisabeth Drumm

Pró-Reitoria de Administração

Diretor Administrativo

Nelson Sonaglio

Gerente Administrativo

Sebastião Kaé

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Alegrete:

Julio Roberto Otaran

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Dom Pedrito:

José Leonardo de Souza Castilho

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Sant'Ana do Livramento:

Iara Cristina Brum Lappe

Comissão Gestora do Campus Universitário de São Gabriel

Os Centros Acadêmicos e Cursos estão compostos da seguinte forma:

Centro de Ciências Exatas e Ambientais – CCEA: Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Sistemas de Informação.

Centro de Ciências da Educação, Humanidades e Artes – CCEHA: Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras e Pedagogia.

Centro de Ciências da Saúde – CCS: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia e Tecnologia em Gastronomia.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo e Tecnologia em Agronegócio.

A URCAMP nos seus cinco campi, oferece 23 diferentes cursos de graduação; sendo 20 em Bagé, 07 em Alegrete, 01 em Dom Pedrito, sete em Sant'Ana do Livramento e 05 em São Gabriel. Totalizando 40 cursos de graduação como pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 1 - Cursos oferecidos pela URCAMP no ano de 2017

CURSO	BG	AL	DP	SL	SG
Administração	X	X		X	X
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio					X
Agronomia	X				
Arquitetura e Urbanismo	X				
Ciências Biológicas	X	X		X	
Ciências Contábeis	X	X		X	X
Jornalismo	X				
Direito	X	X		X	X
Educação Física Licenciatura	X	X			X
Educação Física Bacharelado		X			
Enfermagem	X				
Engenharia Civil	X			X	
Farmácia	X				
Fisioterapia	X				
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	X				
História	X				
Letras				X	
Medicina Veterinária	X	X			
Nutrição	X				
Pedagogia	X		X		
Psicologia	X				
Sistemas de Informação	X			X	
Programa Especial de Formação de Docente	X				

Legenda: **BG** (Bagé) – **AL** (Alegrete) – **DP** (Dom Pedrito) – **SL** – (Sant’Ana do Livramento) – **SG** (São Gabriel)

Fonte: PROAC-URCAMP

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Presidente - Vera Maria da Fonseca Ramos

Representante da Pró-Reitoria Acadêmica - Elis Helena Aguzzi Cougo Dias

Representante da Pró-Reitoria de Administração - Daniele Arraché Azambuja

Representante dos Diretores de Centro - Mônica Lourdes Palomino de Santos

Representante Campus - Ivens Cristian da Silva Vargas – Alegrete, Ana Paula Torres – São Gabriel e Ricardo do Espírito Santos Barcellos – Sant’Ana do Livramento

Representante dos Professores Fernando Pereira de Menezes – CCEA, Maria do Carmo Silva – CCEHA, Cléia Maria Gisler Siqueira – CCS e Vilmar Pina Dias Junior – CCSA

Representante Técnico Administrativo - Maria Bartira Nunes Costa Taborda

Representante dos Discentes - Ademar Fagundes Cespedes Neto e Ana Claudia C Couto

Representante da Sociedade Civil - Marcelo Godinho Marinho – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB subseção Bagé

1.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP

A Universidade da Região da Campanha iniciou o seu processo de Avaliação Institucional em meados da década de 1990, anterior à exigência dos processos avaliativos preconizados mediante princípios e diretrizes definidos pelo Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei Nº 10861/2004 e documentos regulamentadores. Pelos documentos analisados, o projeto começou a ser elaborado atendendo a carta convite do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB.

No início a metodologia que orientou a proposta estava sustentada pelo PAIUB. Assim, o projeto era organizado em seis etapas: Socialização e Sensibilização, Diagnóstico, Autoavaliação, Avaliação Externa, Reavaliação Interna e Realimentação, e Difusão. Buscava-se a adesão da Comunidade Universitária a partir de discussões consistentes capazes de, aos poucos, conquistar a participação voluntária.

A Avaliação Institucional acompanha os processos e mecanismos do MEC possibilitando adequações e aprimoramentos. O objetivo é o de garantir a interlocução dos processos de avaliação prevista pelo SINAES e sua integração com

as considerações decorrentes das avaliações e monitoramento das avaliações anteriores.

Atualmente, a Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica para traçar as diretrizes do diagnóstico que coleta as informações desta comunidade, com o objetivo de descrever a situação atual de cada curso e demais instâncias e a partir daí, estabelecer metas que envolvam estratégias que contribuam para o desenvolvimento da Instituição.

O ano de 2017 trouxe alterações significativas na legislação do ensino superior. Decretos e portarias que normatizavam os procedimentos de avaliação a mais de dez anos foram revistos, revisados e alterados pelo INEP e comissões de trabalho, formadas por representação de diversos segmentos. O ensino a distância ocupa lugar junto ao ensino presencial. Os procedimentos de avaliação de curso e institucional têm novos instrumentos com enfoque bem distinto dos anteriores provocando que a CPA, a partir deste momento, revise os procedimentos internos, auxilie os coordenadores e NDEs no sentido de acompanharem os novos desafios impostos pelas mudanças.

1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Este relatório de AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, se apresenta como mecanismo de acompanhamento e avaliação da Instituição de Ensino Superior da Universidade da Região da Campanha – URCAMP. Visa demonstrar o desempenho da instituição no desenvolvimento de suas atividades previstas. O Relatório Integral da Autoavaliação Institucional da URCAMP contém as ações desenvolvidas durante o ano de 2017. Objetiva também discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2015 e 2016), explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Apresenta, ainda, um plano de ações de melhorias para a IES.

Trata-se de um relatório de grande relevância, pois visa inserir valores e comprometimento de todos os envolvidos no fazer acadêmico da IES e dessa forma possibilita mudanças de comportamento de todos os envolvidos, pois é uma

ferramenta de gestão, que é analisada pelos gestores da instituição e sua comunidade acadêmica. Para seu desenvolvimento foram realizadas reuniões com grupos focais para apresentação e discussão deste documento.

Após a postagem do Relatório Parcial 2016 em 30 de Março de 2017, a CPA realizou a entrega oficial à Gestão Superior através da Reitora Lia Quintana. A Reitora manifestou a necessidade da ampla divulgação junto à comunidade acadêmica, assim como a apresentação na Assembleia Geral da FAT. Em momento posterior a CPA formulou cronograma de atividades para o ano de 2017.

Dando sequência às atividades, foram feitas diversas reuniões, registradas em livro ata, com Diretores de Centro, Chefes de Setor, Setor de Comunicação e Coordenadores de Curso. As atividades realizadas estão abaixo relacionadas:

- Aulas Inaugurais dos Cursos/Centros – Presença da CPA com breve fala sobre a importância da participação no processo de autoavaliação.

- ENADE – cursos do ciclo azul e resultados do ciclo verde. Atendendo a Portaria Normativa Nº 8, de 26 de abril de 2017, que estabeleceu os cursos com avaliação ENADE 2017 (Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Sistemas de Informação, Educação Física Licenciatura, Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia), a CPA realizou encontros para estimular e sensibilizar os discentes contribuindo assim para melhoria do desempenho dos mesmos.

- Divulgação de Metas – “CPA em Ação”

- Recredenciamento – preparação de documentos, Relato Institucional, PDI e PPI.

- Construção do item “Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional”.

- Visita aos Campi – reuniões com Coordenadores de Curso e Professores. “CPA em Ação”.

- Baseado no relatório de 2016, a CPA trabalhou na divulgação dos indicadores que obtiveram índices superiores a 5%, no estudo de “Falta de Conhecimento”.

- Estudo e alteração do Regimento Interno da CPA, gerando um grupo operacional que tem encontros semanais de trabalho e um grupo deliberativo que se reúne mensalmente.

- Minicurso sobre Avaliação de Curso no Congrega Urcamp 2017 para Coordenadores de Curso e NDEs.

- No ano de 2017, a URCAMP não recebeu avaliação *in loco*. A CPA, cumprindo o seu papel, acompanhou junto a PROAC e Direção de Centro, os cursos que necessitam avaliação *in loco* para obter Renovação de Reconhecimento e Reconhecimento de Curso.

- Replanejamento do processo avaliativo.

- Acompanhamento do desempenho dos cursos submetidos ao ENADE.

- Acompanhamento das alterações na Avaliação do Ensino Superior, participação on-line do Seminário Internacional "Avaliação da Educação Superior: características e perspectivas" - INEP. Participação on-line do Seminário Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior - ABMES: Os Instrumentos de Avaliação da Educação Superior no Contexto da Nova Legislação.

- A CPA realizou estudos e ações para acompanhamento dos Egressos, sendo elas: trabalho de busca junto aos Conselhos Profissionais, registro de egressos que visitam a IES e levantamento dos egressos que trabalham na URCAMP.

- A CPA, participou das discussões conduzidas pela URCAMP que ocorreram através de grupos de trabalho, referentes à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018/2022) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), assim como as discussões sobre as Políticas de Pessoal.

- Participou de reunião do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Integrantes do Comung – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - PAIUNG na Univates, em Lajeado e visitou mais duas instituições comunitárias, Unilasalle, em Canoas e Feevale em Novo Hamburgo, com o

propósito de conhecer atividades realizadas por ambas e aproximar o trabalho das CPAs.

- A IES se prepara para o processo de credenciamento com transformação de organização acadêmica. A Reitora, através da Portaria Nº014/2017 atribuiu à presidente da CPA, Vera Ramos, e ao Professor Fabio Paz da Assessoria de Desenvolvimento Organizacional - ADO, a atribuição de encaminhar o processo.

Este relatório seguiu as seguintes etapas do processo avaliativo:

- Replanejamento do processo avaliativo: revisão dos fundamentos teóricos; definição de eixos/dimensões, categorias e indicadores avaliativos; sensibilização institucional (presente em todas as etapas do processo avaliativo); análise de experiências em nível de educação superior sobre Avaliação Institucional; revisão geral do Programa de Avaliação Institucional.

- Elaboração/reelaboração de instrumentos avaliativos: revisão e adequação dos instrumentos de coleta de dados.

- Aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários: definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação propriamente dita dos instrumentos; compilação dos instrumentos respondidos.

- Sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório integral: processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional.

- Divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo: encaminhados à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para providências.

Os conceitos do ENADE/CPC/IDD, realizado em 2016, foram disponibilizados e estão apresentados no quadro 2.

Quadro 2 - Avaliação de Cursos ENADE

CURSO	CÂMPUS	2016			
		CPC	ENADE	IDD	IN LOCO
AGRONOMIA	BAGÉ	3	3	2	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACH	ALEGRETE	3	2	3	
ENFERMAGEM	BAGÉ	4	3	3	
FARMÁCIA	BAGÉ	3	3	2	
FISIOTERAPIA	BAGÉ	2	2	3	
MEDICINA VETERINÁRIA	ALEGRETE	2	2	2	3
MEDICINA VETERINÁRIA	BAGÉ	3	2	3	
NUTRIÇÃO	BAGÉ	3	3	3	4
IGC URCAMP 2016		3(2,3428)			

Fonte: PROAC-URCAMP / e-mec

Segundo o Despacho nº 249, de 7 de Dezembro de 2017 que contém a Nota Técnica nº62/2017/CGARCES/DIREG/SERES/SERES, os cursos que obtiveram CPC ≤ 2 em 2016 terão renovação de reconhecimento por avaliação *in loco*.

De maneira complementar, serão anexados a este relatório os comprovantes dos instrumentos de coletas de dados utilizados e seus resultados. A CPA almeja que as informações sejam consideradas na tomada de decisões no sentido de seguir e perseguir um padrão de qualidade, beneficiando a todos os envolvidos.

2. METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional é aplicada anualmente e sua estrutura se constitui por eixos e dimensões que se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional (metas do PDI) e com o processo ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos estudantes e desempenho didático docente).

A metodologia utilizada pela CPA para as avaliações consistiu na aplicação de instrumentos que atenderam a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014, estabelecendo dimensões que foram contempladas no ano. Na formulação das

questões a CPA procurou de forma objetiva ficar atenta aos cinco eixos e às respectivas dimensões, em número de oito, já que no ano de 2017 as seguintes dimensões foram aplicadas conforme o quadro 3.

- Revisão dos fundamentos teóricos; definição de eixos/dimensões, categorias e indicadores avaliativos; sensibilização institucional (presente em todas as etapas do processo avaliativo); análise de experiências em nível de educação superior sobre Avaliação Institucional; revisão geral do Programa de Avaliação Institucional.

- Elaboração/reelaboração de instrumentos avaliativos: revisão e adequação dos instrumentos de coleta de dados.

- Aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários: definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação propriamente dita dos instrumentos; compilação dos instrumentos respondidos.

- Sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório integral: processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional.

- Divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo: encaminhados à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para providências.

A CPA utilizou parte dos instrumentos anteriores como padrão para verificar a evolução das respostas, assim como modificou e criou questões para o melhor entendimento, buscando identificar os aspectos positivos e negativos na visão dos entrevistados.

Fez uso de uma linguagem simples, clara e sem ambiguidade, foram trabalhadas as questões de forma a atender pontualmente a temática sugerida. Foi necessária a sensibilização de todos os segmentos, objetivando contemplar o maior número de respondentes.

Antes de iniciar a Autoavaliação, os instrumentos foram enviados aos Coordenadores, para juntamente aos NDEs, conhecerem o Instrumento, previamente elaborado pela Comissão e sugerir alguma alteração. Da mesma

maneira, foi enviado aos representantes das CPAs dos campi o Instrumento para suas contribuições. As sugestões e críticas foram consideradas pelos componentes da CPA e adaptadas ao instrumento, quando pertinente. Após dado como concluído, o Instrumento foi postado e colocado à disposição da comunidade da IES.

Foram formuladas 106 questões sendo 39 para os Docentes, 35 para os Coordenadores, 20 para os Alunos e 12 para os Funcionários abrangendo a temática proposta nas dimensões. Para cada afirmativa o entrevistado teve a oportunidade de manifestar sua opinião utilizando-se de cinco opções, sendo: Concordo Plenamente, Concordo, Concordo Parcialmente, Discordo, Sem Conhecimento/Conceito.

Quadro 3 – Número de questões utilizadas, nas categorias entrevistadas, para atender a NT N° 65/2014.

DIMENSÃO	EIXO	Discentes	Coordenadores	Docentes	Funcionários
Dimensão III Responsabilidade Social da Instituição	2	4	5	5	2
Dimensão IV Comunicação com a Sociedade	3	2	2	3	2
Dimensão V Políticas de Pessoal	4		5	5	1
Dimensão VI Organização e Gestão da Instituição	4		6	6	3
Dimensão VII Infraestrutura Física	5	5	4	6	1
Dimensão VIII Planejamento e Avaliação	1	4	6	7	2
Dimensão IX Políticas de Atendimento aos Discentes	3	5	7	7	
Dimensão X Sustentabilidade Financeira	4				1
Total		20	35	39	12

Fonte: CPA URCAMP

Neste processo avaliativo, o instrumento foi disponibilizado de maneira *on-line*, através do Sistema Especialista de Gestão Universitária e Ensino (SEGUE) para docentes e gestores através do *webdiário* e discentes através do Portal do

Aluno, utilizando o *LimeSurvey* (*software* livre para aplicação de questionários *on-line*). Entretanto aos funcionários foi aplicado de forma impressa. A coleta de dados iniciou em 14 de novembro e se estendeu até 16 de dezembro de 2017. Neste ano o preenchimento da avaliação ficou optativo por dez dias, até dia 24 de novembro, para criar a cultura da avaliação espontânea. Posteriormente foram gerados pelo *LimeSurvey*, relatórios parciais e relatórios integrais. A CPA verificou os resultados obtidos de forma objetiva e interpretativa.

3. DESENVOLVIMENTO

A URCAMP, em 2017, encerrou um ciclo, PDI (2012-2017), neste ano de 2017 também foi bastante significativo, porque a IES se prepara para o Recredenciamento, processo que gera autoconhecimento, amadurecimento, melhoras significativas nos procedimentos e elaboração de novo PDI. Todo esse cenário culminou com a adequação da Instituição às novas exigências da legislação do ensino superior. O Relatório de Autoavaliação Institucional, na sua versão integral, também encerra um ciclo avaliativo e faz com que a CPA reconheça um momento valioso de análise. A CPA apresenta o relatório contemplando todos os eixos e a maioria das dimensões propostas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65.

Quadro 4 – Eixos, Dimensões e público Alvo

Eixo	Dimensão	Público alvo
1	8	Docentes, Discentes, Coordenadores e Funcionários.
2	3	Docentes, Discentes, Coordenadores e Funcionários.
3	4	Docentes, Discentes, Coordenadores e Funcionários.
	9	Docentes, Discentes e Coordenadores.
4	5	Docentes, Coordenadores e Funcionários.
	6	Docentes e Coordenadores
	10	Funcionários
5	7	Docentes, Discentes, Coordenadores e Funcionários

Fonte: CPA URCAMP

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, segundo o INEP é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e

está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de seu caráter comunitário, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – conforme projeto de avaliação a dimensão não foi aplicada.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

A URCAMP se faz representar, nos vários segmentos comunitários, fortalecendo o exercício de cidadania, participa junto à comunidade na busca de soluções para os problemas de saúde pública, desenvolvimento regional, infraestrutura entre outros problemas comunitários, criando espaços educativos. A IES se envolve em ações em defesa do meio ambiente, discute, propõe e compartilha ideias que servem para sua inserção junto à comunidade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – conforme projeto de avaliação a dimensão não foi aplicada.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

A relação da IES com a comunidade é dar conhecimento de suas ações e receber da mesma suas necessidades. A IES se comunica com a sociedade através da mídia: Jornal Minuano, Assessoria de Comunicação (ASCOM), Identidade Visual, eventos diversos, Site da URCAMP, com inserções de interesse dos seus colaboradores e da comunidade externa.

A existência da Ouvidoria é fundamental num processo democrático, onde o existe o espaço para opiniões, críticas e sugestões. A IES dispõe, como meio de comunicação interna, de vários canais que podem ser acessados por todos os seus colaboradores.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Aplicada a Professores, Alunos e Coordenadores.

A IES prevê em seu PDI, programas de apoio pedagógico e financeiro, programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico, organização estudantil e acompanhamento dos egressos.

A política de atendimento aos discentes por parte da Instituição tem início no momento em que o acadêmico escolhe prestar vestibular na URCAMP. A inscrição é feita acessando o site da IES, onde estão presentes, os campi e os cursos que oferece, com janelas de acesso que mostram a carga horária, os coordenadores, o turno, a duração, a nota no ENADE e o conceito dos cursos. Dispõe, ainda, de uma apresentação narrando características, mercado de trabalho, diferenciais do curso, laboratório de ensino, disciplinas e o custo do curso oferecido. Na página é possível visualizar a estrutura organizacional, sistemas de financiamento, ouvidoria, e notícias envolvendo a atuação do corpo administrativo, professores, alunos e técnicos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal – aplicada a Professores, Funcionários e Coordenadores.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – aplicada a Professores, Funcionários e Coordenadores.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – aplicada a Funcionários.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

A infraestrutura que atende os cursos de graduação e a prestação de serviços representada pelo corpo de funcionários conta com recursos físicos e tecnológicos. Nas diversas vezes em que foi avaliada por comissões externas designadas pelo MEC, a infraestrutura física, segundo os avaliadores, foi classificada suficiente para viabilizar a realização dos projetos pedagógicos propostos, porém com ressalvas.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O instrumento de coleta de informações teve como respondentes Gestores, Docentes, Discentes e Funcionários, distribuídos nos Campi: Sede-Bagé, Alegrete, Dom Pedrito, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel.

Os resultados obtidos na Avaliação Institucional deste Relatório Integral são apresentados em caráter informativo (Quadro 5):

Quadro 5 - Responderam os questionamentos

Respondentes 2017	Esperado	Observado	%
Coordenadores	36	36	100,00
Docentes	284	242	85,21
Discentes	4312	4061	94,18
Funcionários	216	216	100,00
Total	4848	4555	93,96%

FONTE: CPA URCAMP

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica

A maioria dos acadêmicos (80,77%), coordenadores (100,00%) e professores (90,08%) percebe na CPA a condução dos processos de autoavaliação na IES. A avaliação como instrumento de melhoria da qualidade da Instituição é percebida por professores (80,16%), alunos (78,97%), funcionários (82,87%) e coordenadores (91,16%). Grande parte dos grupos pesquisados (acadêmicos 72,69%, coordenadores 94,45%, funcionários 70,83% e professores 81,41%) respondeu que existe visibilidade dos relatórios de autoavaliação.

Os docentes (84,30%) e coordenadores (94,45%) concordam que a IES utiliza mecanismos de planejamento e avaliação na condução de atividades pedagógicas e administrativas. Quanto ao desempenho dos professores, o grupo de coordenadores (97,22%) e professores (88,84%) reconhece positivamente a avaliação realizada pelos alunos.

Verifica-se entre os docentes e discentes, que os percentuais de sem conhecimento merecem atenção quanto à visibilidade do processo autoavaliativo conduzido pela CPA (9,50% e 19,23%) e na utilização dos resultados para o alcance de melhorias (15,70% e 21,93%). A divulgação dos dados obtidos no processo também deve ser aprimorada, uma vez que se identifica um percentual expressivo de desconhecimentos entre os docentes (13,04%), funcionários (27,78%) e discentes (27,31%).

Metas Realizadas:

- Utilização dos resultados obtidos no processo de autoavaliação pela gestão.
- Ampliação na divulgação do relatório de autoavaliação da IES, através de visitas aos setores colocando as metas alcançadas e as sugeridas, “CPA em Ação”.
- Ampliação na divulgação do relatório de autoavaliação da IES, através de visitas aos setores colocando as metas alcançadas e as sugeridas, “CPA em Ação”.
- Publicação do Relatório no site da IES.
- Participação junto aos Campi, em reunião com Coordenadores, ampliando o trabalho realizado pela CPA.
- Fala da CPA nas aulas inaugurais dos Cursos/Centros.
- Apresentação do Relatório ano base 2016 na Assembleia Geral da FAT.

Metas a serem Realizadas:

- Melhorar a divulgação da CPA (objetivo e ações).
- Melhorar a divulgação dos resultados da avaliação.

- Demonstrar para a comunidade acadêmica as melhorias alcançadas através do processo avaliativo.
- Acompanhar os cursos em processo de avaliação externa.
- Dar continuidade às ações de melhorias em relação aos resultados obtidos nas avaliações de Curso, ENADE e Autoavaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica

A grande maioria dos coordenadores (94,45%), professores (94,21%) e alunos (87,83%) concorda que a URCAMP tem representatividade junto a Conselhos Municipais e Regionais e empreende ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento socioeconômico e regional, como por exemplo, o BioUrcamp, promoção de palestras. Entre os professores 4,96% mostraram não ter conhecimento e entre os alunos 12,17% discordam ou não tem conhecimento.

A maioria dos coordenadores (97,22%), professores (93,80%), acadêmicos (85,62%) e funcionários (92,13%) concordam que a URCAMP, através dos museus, dos conselhos municipais e participação em eventos, atua na preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, entretanto 14,38% dos acadêmicos discordam ou não têm conhecimento.

A comunidade acadêmica concorda que a URCAMP atende as necessidades da comunidade, contribuindo com a inclusão social e o desenvolvimento econômico sendo: 94,45% dos coordenadores, 96,4% dos professores e 87,69% dos acadêmicos.

Os coordenadores (97,22%), professores (92,98%) e alunos (81,23%) concordam que a URCAMP, durante Semana da Responsabilidade Social, desenvolve ações comunitárias. Embora 18,76% dos alunos discordam ou não tem conhecimento.

Os coordenadores na totalidade (100%) e os professores com 98,76% concordam que a URCAMP propicia, através de programas federais, o acesso de estudantes carentes ao ensino superior.

Metas Realizadas:

- Prosseguimento a Projetos junto à comunidade, voltados à integração com o meio ambiente e à preservação do Patrimônio Cultural.
- Fomento na atividade político-social com a participação nos conselhos municipais e regionais.
- Ampliação aos incentivos para acesso ao ensino superior (PROUNI, PROIES, FIES).
- Incentivo à qualificação dos discentes, docentes e funcionários no preparo para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência.
- Aprimoramento do URCAMP para Todos, Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, citado pelo Ministério Público do Trabalho como Instituição com boas práticas na admissão de PCDs, e que serve como referência para a região.

Metas a serem Realizadas:

- Instituir projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente.
- Dar continuidade aos programas e projetos que visem o desenvolvimento social e regional.
- Incentivar a qualificação dos discentes, funcionários e docentes no preparo para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência.
- Divulgar e ampliar os eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica.
- Dar continuidade e ampliar acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.

- Dar maior conhecimento ao aluno das ações de Responsabilidade Social da IES.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - aplicada a toda Comunidade Acadêmica

A maioria (94,45%) dos coordenadores e professores (92,97%) concorda que existe reconhecimento da sociedade do investimento que a URCAMP realiza junto à comunidade através dos meios de comunicação. Já os acadêmicos concordam em 85,69%, enquanto 14,31% discordam ou não têm conhecimento.

A grande maioria dos coordenadores (97,22%) concorda que a Instituição oferece serviço de Ouvidoria. Para 75,21% dos professores a Instituição possui um eficiente serviço de Ouvidoria, 17,36% não tem conhecimento e 7,44% responderam que discordam. Os funcionários concordam em 79,17% e 20,83% discordam. Na análise da CPA sobre a questão “A Instituição possui um eficiente serviço de Ouvidoria”; a CPA analisou as respostas e interpretou que o serviço de Ouvidoria deveria ser avaliado apenas pela pessoa que usufruiu do serviço.

Os professores concordam que a URCAMP utiliza-se das redes sociais (95,04%) como ferramenta de divulgação e comunicação de informações para a sociedade. Os Alunos manifestaram menor grau de satisfação, embora 89,39% concordam e 10,61% discordam ou não tem conhecimento, assim como os funcionários concordam (89,04%) e 12,96% discordam ou não têm conhecimento.

Metas Realizadas:

- Divulgação da Instituição e dos cursos através da Feira das Profissões.
- Implantação de calendário de eventos por Centro.
- Atualização sistemática dos sistemas de informação (site).
- Fomento de ações focadas na comunicação interna.

Metas a serem Realizadas:

- Atualizar sistematicamente os sistemas de informação (site).
- Implantar plano de *marketing* divulgando as ações e os cursos da Instituição.
- Fomentar ações focadas na comunicação interna que abranja a comunidade acadêmica.
- Criar mecanismos de avaliação da ouvidoria para quem se utiliza do serviço.
- Reestruturar o papel da Ouvidoria e criar processos que agilizem o retorno das informações solicitadas.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Aplicada a Professores, Alunos e Coordenadores

A totalidade (100%) dos coordenadores concorda que o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) atende às questões referentes às dificuldades acadêmicas, os professores concordam com as ações da Instituição em 90,08% e 9,09% não tem conhecimento. Já na visão dos alunos, o NADD atende as questões referentes às dificuldades acadêmicas com 78,95% concordando com os procedimentos, entretanto 21,05% discordam ou não tem conhecimento; destaca-se a necessidade de maior divulgação do Núcleo entre os estudantes.

Os coordenadores (94,44%), professores (88,84%) e os alunos (84,06%) concordam que a URCAMP possui instrumentos de apoio aos estudantes referentes a estágios. Discordam deste questionamento 8,68% dos professores e 15,94% dos alunos.

A grande maioria (97,22%) dos coordenadores concorda que a URCAMP possui instrumentos de apoio aos estudantes referentes a monitorias; os professores concordam em 79,75% e 14,88% discordam ou não tem conhecimento. Proporcionalmente os alunos apresentaram opiniões semelhantes 78,72% concordaram e 21,28% discordaram ou não tem conhecimento.

A grande maioria (97,22%) dos coordenadores concorda que a URCAMP possui instrumentos de apoio aos estudantes referentes a nivelamentos. Dos

professores 73,55% concordam com essa política de atendimento ao aluno, 8,26% discordam e 18,18% não tem conhecimento. Já os alunos concordam em 73,68%, entretanto 26,32% ainda não tenham conhecimento ou discordem.

A grande maioria dos coordenadores (94,44%) concorda que a Instituição preocupa-se em acompanhar os egressos. Quanto aos professores 68,18% concordam, 12,81% discordam e 19,01% não tem conhecimento sobre estas ações.

A Instituição fomenta oportunidades de formação continuada. Dos professores questionados 80,99% concordam, 7,85% discordam e 11,16% não tem conhecimento.

Os professores quando questionados se na Instituição há políticas para participação dos discentes em projetos acadêmicos, 88,84% concordam com a política de atendimento aos estudantes e 11,96% discordam ou não tem conhecimento.

A totalidade (100%) dos coordenadores concorda que a Instituição está inserida nos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros) e atende os estudantes que apresentam dificuldades econômicas. A maioria (89,71%) dos Estudantes concorda que a IES está inserida nestes programas de apoio financeiro e assim atende os acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas.

Metas Realizadas:

- Implantação de mecanismos que auxiliam a difusão das políticas de atendimento aos estudantes.
- Implantação de calendário permanente de seminários para atualização de professores e gestores da Instituição sobre normativas, legislação que interferem na gestão.
- Manutenção dos programas de apoio financeiro aos alunos.

Metas a serem Realizadas:

- Criar um programa institucional de acompanhamento de Egressos
- Implantar mecanismos que auxiliem a difusão das políticas de atendimento

aos estudantes.

- Melhorar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal.
- Manter a Política Institucional de divulgação da produção discente.
- Manter calendário permanente de seminários para atualização de professores e gestores da Instituição sobre normativas, legislações que interferem na gestão.
- Ampliar a divulgação do serviço prestado pelo NADD.
- Implantar cursos de nivelamento.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

Os coordenadores (81%) e professores (62%) concordam que a Instituição de Ensino Superior contempla a qualificação acadêmica docente.

Todos os coordenadores (100%), professores (78%) e funcionários (71%) têm conhecimento do adicional por tempo de serviço. 12% discordam ou não tem conhecimento sobre o item.

A totalidade (100%) dos coordenadores, 86% dos professores concordam que a IES promove capacitação continuada.

A grande parte dos coordenadores (89%), dos professores (78%) concordam que a IES incentiva/auxilia para participação em eventos científicos/técnicos/culturais, entretanto na média de ambos, 10% discordam.

Não apresenta metas realizadas pois não foi a dimensão não foi verificada nos relatórios de 2015 e 2016.

Metas a serem Realizadas:

- Aprimorar a qualificação acadêmica docente.

- Ampliar a divulgação do adicional por tempo de serviço entre os professores e funcionários, com a criação de uma cartilha a ser entregue ao recém contratados e interessados.

- Continuar promovendo a capacitação continuada.

- Melhorar a política de auxílio para a participação em eventos.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os coordenadores (86%) e os professores (95%), quase na totalidade, concordam que através do site da URCAMP é possível obter as informações dos cursos oferecidos pela Instituição assim como os acadêmicos. Ainda sobre o site, 60% dos funcionários tem o conhecimento da presença dos relatórios de avaliação institucional na página inicial da instituição.

Docentes (63%) e coordenadores (92%) apontam positivamente o fato da Gestão Superior oferecer subsídios para o bom desempenho dos cursos.

Os coordenadores (92%) e os docentes (73%) entendem que o organograma institucional define a hierarquia das funções e a sua dinâmica de funcionamento.

Os coordenadores (83%) e os docentes (61%) concordam que os setores acadêmicos e administrativos possuem um fluxo de informações para resolução das demandas da Instituição.

Na percepção dos funcionários (73%) a Gestão Superior vem conduzindo com clareza os processos decisórios.

Os funcionários (59%) manifestaram satisfação com o empenho da IES quanto ao fornecimento de equipamento e material necessário para o desempenho de suas funções, porém 31% dos funcionários discordam.

De acordo com o entendimento da metade dos funcionários (50%), a comunicação interna e a circulação de informações ocorrem de forma satisfatória, já para 29% a comunicação é parcialmente satisfatória e 13% insatisfatória.

Conforme os funcionários (82%), os órgãos colegiados são constituídos de forma a atender a legislação.

Os coordenadores (86%), professores (68%) concordam que a URCAMP oportuniza a representação dos alunos nos Conselhos, Colegiados e CPA.

O SEGUE atende satisfatoriamente as demandas dos coordenadores (94%) e professores (89%).

Metas Realizadas:

- Divulgação do Estatuto e do Regimento da Instituição.
- Adequação dos cursos para seu bom desempenho e atendimento às exigências legais na qualificação dos mesmos.
- Melhoria nos equipamentos e materiais necessários para melhor desempenho nos setores.

Metas a serem Realizadas:

- Melhorar a difusão e circulação de informações.
- Valorizar a participação discente junto aos colegiados.
- Atualizar os colaboradores da IES sobre normas, legislação que interferem na administração da URCAMP.
- Difundir a participação e o papel das representações junto aos colegiados e conselhos.
- Melhorar nos equipamentos e materiais necessários para melhor desempenho nos setores.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dos funcionários 62% concordam que as políticas de captação e obtenção de recursos da Instituição são eficientes para o saneamento das dificuldades financeiras, importante observar que 21% dos funcionários concordam parcialmente com política utilizada.

Metas Realizadas:

- Adoção de medidas para saneamento das dificuldades financeiras.
- Promoção de políticas para captação de novos alunos.
- Adoção de mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição.
- Prestação de contas de forma clara e compreensiva, extensiva aos funcionários.

Metas a serem Realizadas:

- Promover políticas para captação de novos alunos.
- Adotar medidas para saneamento das dificuldades financeiras.
- Criar mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição.
- Manter políticas de captação e obtenção de recursos da Instituição para o saneamento das dificuldades financeiras.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nos espaços de atendimento e salas especializadas em torno de 75% dos alunos concordam que as instalações estão adequadas. Quanto aos professores, 80% concordam que as salas de aula são adequadas. Os coordenadores apresentam um índice de satisfação de 80% com a sua sala de trabalho. Porém quase 20% concordam parcialmente. Quanto ao atendimento das consultas à Biblioteca tanto alunos como professores indicam um percentual em torno de 85% de satisfação. Quanto à acessibilidade para atendimento pedagógico 85,08% dos alunos e entre os coordenadores 72,21% concordam que a IES atende às necessidades pedagógicas. Com relação aos equipamentos de informática e recursos tecnológicos os alunos apontam satisfação (75,38%). Os professores apresentam 57,68% de satisfação com a sala de professores. Os funcionários concordam (59,26%) que as necessidades do seu setor de trabalho são atendidas, porém 31% concordam parcialmente. Os coordenadores concordam parcialmente em 50% a respeito dos equipamentos e recursos tecnológicos. E 25% concordam parcialmente que as necessidades pedagógicas são atendidas.

Das seis questões sobre infraestrutura para os professores, cinco apresentam índice acima de 30% na opção “concordo parcialmente”. Em relação aos alunos, as cinco questões aplicadas apresentam índice de 20% de “concordo parcialmente”. Entre os coordenadores na questão sobre infraestrutura física, equipamentos de informática e recursos tecnológicos, 50% concordam parcialmente. 25% dos coordenadores concordam parcialmente que as necessidades pedagógicas sejam contempladas na IES e 19% está parcialmente satisfeito com a Sala de Coordenação.

Em relação às salas especializadas, 23% dos professores e 12% dos alunos discordam que as salas de atendimento são adequadas. Os professores apresentam um índice de discordância de 17% quanto à adequação das salas de aula e laboratórios. Entre os alunos quanto aos equipamentos de informática e recursos tecnológicos 24% discordam ou desconhecem. O índice de discordância entre os professores é de 33%.

Metas Realizadas:

- Projetos de adequação do espaço físico.
- Ampliação do acervo físico e plataformas virtuais (SAGAH, Saraiva e Pearson).
- Aquisição de equipamento de hardware e software.
- Implantação do sistema de internet WI-FI com acesso e segurança.
- Aquisição de equipamentos específicos para cursos.
- Desenvolvimento de projetos de adequação do espaço físico.
- Manutenção do contrato com Editoras para acesso à Biblioteca Virtual.
- Otimização dos espaços já existentes.

Metas a serem Realizadas:

- Dar continuidade aos projetos de adequação do espaço físico.
- Aumentar a disponibilidade do acervo na biblioteca para todos os cursos.

- Adquirir novos equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.
- Criar salas específicas para ensino e aprendizagem.
- Promover a acessibilidade universal a todos os prédios da URCAMP.
- Fazer avaliação das salas de Coordenação de Curso.
- Aquisição e manutenção de equipamentos e recursos tecnológicos.

4.1 Considerações sobre a forma de aplicação do Instrumento

A CPA, responsável pelo Relatório de Autoavaliação Institucional, acompanha as ações acadêmicas e administrativas da IES e o cumprimento do PDI. Estas informações são apresentadas anualmente conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°065.

A aplicação do Instrumento de autoavaliação segue a metodologia proposta pela CPA, que se utiliza dos recursos disponíveis na Instituição para aplicar o Instrumento e analisar as informações.

O processo de autoavaliação exige a organização do instrumento de forma que as informações quantitativas e qualitativas sejam pertinentes a cada eixo em suas respectivas dimensões e forneçam dados confiáveis permitindo a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

A responsabilidade nas informações esta dividida entre a Gestão, Professores, Funcionários e Alunos e para a efetiva participação destes segmentos da IES a CPA coloca o Instrumento de forma on-line para todos os segmentos exceto para os funcionários, que ainda é apresentado na forma impressa.

A CPA neste ultimo ano (2017) apresentou o preenchimento dos Instrumentos de autoavaliação para os coordenadores, professores e alunos de duas formas: espontânea num primeiro momento, seguido da forma obrigatória.

O objetivo foi de verificar se a aplicação dos instrumentos pode ser modificada ou se deverá permanecer da mesma forma.

Durante o período de 14 a 24 de novembro de 2017 a CPA disponibilizou no SEGUE, o preenchimento do Instrumento de Autoavaliação, de maneira espontânea e após esse período até 16 de dezembro de 2017 o preenchimento passou a ser obrigatório. Este procedimento, dividido num momento espontâneo de preenchimento dos dados, seguido da obrigatoriedade teve como objetivo obter as informações questionadas pelos membros da CPA, de como seria a participação o número de respostas, se fosse espontâneo e qual segmento se mostraria com maior compromisso no processo. Institucional. Os dados encontrados estão no quadro a seguir.

Quadro 06 – Participantes, de forma espontânea, no preenchimento do Instrumento de Autoavaliação.

Identificação	Observado	Esperado	Porcentagem obtida
Coordenadores	27	36	75,00
Professores	161	284	56,70
Alunos	673	4312	15,60
Total	861	4632	18,59

FONTE: CPA URCAMP

O levantamento realizado com prazo de 10 dias para o preenchimento da autoavaliação institucional de forma espontânea teve a participação de 18,58% do público alvo, sendo: coordenadores com 75%, professores 56,70% e os alunos 15,60%. Este procedimento possibilitou a CPA, perceber o quanto existe ainda a ser trabalhado para que os segmentos da IES manifestem maior participação espontânea.

Quadro 07 – Participantes de forma não espontânea, no preenchimento do Instrumento de Autoavaliação.

Identificação	Observado	Esperado	Porcentagem obtida
Coordenadores	36	36	100,00
Professores	242	284	85,21
Alunos	4061	4312	94,18
Total	4339	4632	93,67

FONTE: CPA URCAMP

Entre os alunos que não responderam ao Instrumento (5,82%) encontram-se os que não quiseram participar, os desistentes ou mesmo com algum tipo de restrição como os com atestado médico. Da mesma maneira os professores na proporção de 14,76% também não contribuíram com suas respostas.

Considerações:

Os diagnósticos levantados são processados em ideias e estas compõem as metas dos relatórios institucionais.

O Instrumento de Autoavaliação e seu consequente uso nos Relatórios de Autoavaliação Institucional são processos conhecidos dos gestores e professores como instrumento de gestão associado ao fato de que estes (gestores e professores) fazem parte a mais tempo da Instituição, ou seja, veem acompanhando as mudanças resultantes das análises realizadas.

Os funcionários pela própria maneira com que o Instrumento é aplicado, ou seja, na forma manual, faz com que haja maior participação, vindo em prejuízo das análises no que diz respeito a espontaneidade.

Os alunos tiveram pouca participação espontânea e a CPA analisando esses resultados percebe que ao longo do ano deverá promover ações de sensibilização procurando atingir um maior número de colaboradores.

Conclusões:

Foi possível perceber que a conscientização coletiva não é fácil de atingir, no caso da participação dos alunos devem ser intensificados os esforços para que de maneira consciente, eles percebam que suas opiniões efetivamente contribuem com a IES. Na análise da participação espontânea dos Gestores e Professores, a CPA obteve índices aceitáveis de participação. O processo de sensibilização é e deve ser um trabalho constante na Instituição, pois a opinião dos segmentos promove a discussão e desta os prováveis planos de ações na busca de soluções.

Dos segmentos da IES, os acadêmicos são os que carecem de maior empenho no que se refere a sensibilização, associado ao fato de serem o maior público pesquisado.

Quadro 8 – Participantes no Instrumento de Avaliação de 2015 a 2017

	2015			2016			2017		
	Esperado (n)	Observado (n)	%	Esperado (n)	Observado (n)	%	Esperado (n)	Observado (n)	%
Coordenadores	34	34	100	37	37	100	36	36	100
Docentes	291	266	91,41	278	254	91,37	284	242	85,21
Discentes	4770	4356	91,32	4464	4033	90,34	4312	4061	94,18
Funcionários	244	244	100	251	220	87,64	216	216	100
Total	5339	4900	91,78	5030	4544	90,33	4848	4555	93,96

Fonte: Relatórios de Autoavaliação CPA URCAMP

No decorrer dos anos 2015, 2016 e 2017 foi percebido pela CPA que as metas referentes ao PDI (2012-2017) que encerrou neste ciclo avaliativo podem ser elencadas a seguir:

Metas Implantadas

- Estabelecer uma política de reconstrução da imagem da URCAMP junto à comunidade interna e externa.
- Revisar 100% dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) considerando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, e a extensão, com base nas demandas da sociedade.
- Implantar o núcleo institucional comum de disciplinas interCâmpus, para viabilizar a sustentabilidade financeira-acadêmica.
- Implantar a Educação a Distância (EaD) em até 20% das disciplinas dos cursos de graduação.
- Implantar 5 novos grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (CNPq).
- Implantar o Fundo Institucional de Pesquisa, com o objetivo de atingir a dotação orçamentária de 2% em relação ao orçamento operacional líquido, para a realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico tecnológico da região. A Instituição, em função do processo de reestruturação acadêmica e administrativa não implantou o fundo, porém, a IES investe em torno de 500 horas semanais de docentes envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão.

- Institucionalizar o programa de Iniciação Científica com a participação de no mínimo 100 alunos com bolsas de iniciação científica por ano.

- Ampliar a oferta de pós-graduação Lato sensu mediante a realização de programas de especialização, educação continuada que respondam às necessidades regionais e de mercado.

- Ampliar programas e projetos de extensão, considerando ações dirigidas às melhorias nas condições de vida e inclusão digital.

- Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social.

- Implantar plano de contratação docente (com titulação mínima de mestrado).

- Capacitar e formar docentes através do Programa Permanente de Capacitação Docente.

- Formação continuada em rotinas acadêmico-administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativo.

- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, a pesquisa e a extensão, tais como: FIES, PROUNI e PROESC.

- Manter o programa de bolsas institucionais.

- Implantar o plano orçamentário por Câmpus/centro/curso, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

- Adequar a estrutura organizacional buscando a sua eficácia

- Criar o Grupo de Gestão Estratégica (GGE) junto a Reitoria.

- Criar dois novos programas de pesquisa, ensino e extensão, a partir das Linhas Institucionais de Pesquisa, Tecnologia e Ação Comunitária.

Metas a serem implantadas

- Redefinir o programa de acompanhamento do egresso em cada um dos

cursos .

- Consolidar o portal do egresso para o acompanhamento do mesmo em seu crescimento profissional.
- Implantar e homologar o plano de carreira docente e técnico-administrativo.
- Implantar, no mínimo, seis novos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Ampliar os programas de pesquisa, ensino e extensão, a partir das Linhas Institucionais de Pesquisa, Tecnologia e Ação Comunitária.

Metas em desenvolvimento

- Estabelecer um programa de formação de redes nacionais e internacionais de pesquisa, de ensino e de extensão.
- Implantar um programa de fidelização do acadêmico.
- Implantar 15 novas linhas de pesquisa considerando a ação comunitária, o foco dos cursos de graduação e as demandas regionais.
- Implantar e implementar um programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento.
- Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais.

Metas não implantadas

- Implantar e consolidar a pós-graduação *Stricto sensu* mediante a instalação de cinco mestrados e dois doutorados.
- Estabelecer o programa de intercâmbio com curso de pós-graduação *Stricto sensu* e grupos de pesquisa no Estado, outros estados e fora do País.
- Implantar o Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica, de acordo

com a Lei de Inovação.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA concluindo o Relatório Integral de 2017, fazendo um retrospecto aos anos de 2015 e 2016, contemplados neste ciclo avaliativo indica para a Gestão Superior da URCAMP relata processos gerados pela autoavaliação e algumas ações a serem realizadas.

A imagem da IES junto à comunidade interna e externa vem sendo reconstruída e a CPA indica um incremento relativo à divulgação das ações de impacto regional.

Para o Ensino, Inovação, Pesquisa e Extensão podemos indicar como avanços significativos à inclusão da Pedagogia Universitária, contemplando a Formação Continuada, assim como o acesso a tecnologias ativas, palestras e eventos, como o Fórum de Pró-Reitores de Graduação – FORGRAD Sul. Regramento e institucionalização de Nivelamento e Monitorias. Normatização dos editais de Pesquisa e Extensão. Normativa Institucional para os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC. A participação da URCAMP junto ao Conselho Regional de Desenvolvimento - Corede Campanha e a inserção de Bagé como polo piloto do Centro de Desenvolvimento Regional – CDR, são evidências da ação institucional em prol do desenvolvimento de projetos de estímulo e de incremento à inovação. Como orientação, a IES deverá estimular seus professores para a formação de grupos de estudo, grupos de pesquisa estabelecidos nas Políticas Institucionalizadas.

Quanto à Ouvidoria, indicada com problemas em anos anteriores, demonstra avanços em relação à operacionalização, tornando-a mais dinâmica.

A Infraestrutura, apontada em relatórios de avaliação *in loco* e pela comunidade acadêmica como deficitária, vem recebendo atenção por parte da gestão. Considerando o impacto financeiro dessas ações, a IES segue um planejamento para atender as adequações conforme demanda. O acesso à tecnologia digital foi incrementado com equipamentos que garantem a manutenção, a estabilidade e a segurança. A IES possui um plano de expansão e suporte. Apesar

das conquistas nesse período, ainda resta muito a realizar.

O atendimento aos alunos se fortaleceu através da capacitação dos funcionários para o atendimento junto à Central do Alunos, dando maior agilidade e autonomia nos processos acadêmicos. A manutenção e ampliação dos financiamentos e bolsas. Com relação ao atendimento discente, fica a sugestão de dar maior visibilidade ao trabalho realizado pelo Núcleo de Apoio Docente e Discente, em todos os Campi.

Relacionado ao processo de autoavaliação, a CPA destaca a importância da inclusão do mesmo na Política de Comunicação Institucional.

Em relação a transformação de Organização Acadêmica, a IES neste período buscou se estruturar para cumprir a etapa de credenciamento junto ao MEC. A CPA realizou algumas ações referentes ao tema, procurou aproximar a comunidade acadêmica dessa realidade. O PDI (2018-2022) foi construído com base na transformação em Centro Universitário.

A CPA mantendo seu papel autônomo apresenta, através deste documento informações relevantes que servirão para a busca de um padrão de qualidade, beneficiando a Instituição e comunidade inserida na região de abrangência.

Encerrando o ciclo avaliativo (2015/2016/2017), neste relatório integral, os membros da CPA agradecem aos funcionários, alunos, professores e gestores pela contribuição deste documento de Autoavaliação Institucional.